

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE PLANTIO ADOTADO POR PRODUTORES EM COMUNIDADES NO VALE DO RIO URUCUIA – MG

Camilla Ferreira Lôbo¹; Tito Carlos Rocha de Sousa ²; Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar³; Ernandes Barboza Belchior ⁴; José Mauro Magalhães Ávila Paz Moreira⁵; Márcia Aparecida de Souza⁶; Alinne Karen Sousa Araújo⁷

¹Estagiária de Graduação, Embrapa Cerrados, Faculdade Cambury, kmillalobo@gmail.com; ²Analista, Embrapa Cerrados, tito@cpac.embrapa.br; ³Pesquisadora, Embrapa Cerrados, joze@cpac.embrapa.br; ⁴Analista, Embrapa Cerrados, ernandes.belchior@cpac.embrapa.br; ⁵Pesquisador, Embrapa Cerrados, jose.moreira@cpac.embrapa.br; ⁶Bolsista de Graduação, CNPq, Faculdade das Águas Emendadas – FAE, marciasouzajr@gmail.com; ⁷Bolsista de Graduação, CNPq, UNB – Campus Planaltina, linne.karen@gmail.com

Introdução

Desde o ano de 2005, a Embrapa Cerrados juntamente com a Agência de Desenvolvimento do Vale do Rio Urucuia e a Fundação Banco do Brasil vem desenvolvendo o projeto “Estudo do Agronegócio e Seleção de Variedades de Mandioca que Estratégia para Incrementar a Produtividade e a Renda da Agricultura Familiar em Comunidades Rurais do Vale do Rio Urucuia”. A Microrregião Urucuia Grande Sertão está localizada na tri-junção das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do país, no Vale do Urucuia e nascente do Carinhonha. Constitui uma das sete microrregiões da Mesorregião de Águas Emendadas (o Distrito Federal também pertence a esta Mesorregião), e uma das principais sub-bacias do Rio São Francisco. Composto de onze municípios, numa área geográfica de 27.926,8 km², (Arinos-MG, Bonfinópolis de Minas - MG, Buritis - MG, Cabeceiras - GO, Chapada Gaúcha - MG, Formoso - MG, Pintópolis - MG, Riachinho - MG, São Romão - MG, Uruana de Minas - MG e Urucuia - MG), a região conta com uma população de 101.538 habitantes (IBGE, 2005), possuindo um dos menores índices de Desenvolvimento Humano do país (IDH=0,694).

Metodologia

Dada à limitação dos recursos disponíveis para aplicação dos questionários, dos onze municípios integrantes do Vale do Urucuia, foi realizado um Censo somente para sete deles (Buritis, Arinos, Riachinho, Uruana, Chapada Gaúcha, Urucuia, e Cabeceiras - GO). Com base em dados do PAM - Produção Agrícola Municipal de (2004/2005), escolheu-se sete municípios que havia maior concentração de cultivo da mandioca, que respondem por 93% da quantidade produzida, 95% do valor da produção (kg/ha) e por 93% da área colhida, sendo que estes municípios possuíam 102 assentamentos da reforma agrária, dos quais, 98 foram objeto de análise (Aguiar apud et al, 2006. No Prelo). Como os dados do Censo Agropecuário estavam defasados, pois referiam-se à realidade de 1995/96, foi necessária a realização do Censo dos Mandiocultores destes assentamentos. Com base nas informações obtidas, fez-se uma amostra para o uso de um Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental igualmente orientado para permitir a identificação do sistema de plantio predominante dos produtores.

Resultados e Discussão

Como em todo o Brasil, a maioria dos produtores do Vale do Rio Urucuia fazem o plantio em cova rasa utilizando enxada ou enxada (90,4%), figura 1. Conforme ilustrado na figura 2, no plantio horizontal, as manivas são plantadas em fileiras simples (96,7%), com uma profundidade média de 5 a 10 cm, com menos de 5 gemas (65,3%), que depois são recobertas por terra. Geralmente as manivas são cortadas em estacas de 15 a 20 cm (33,5%), os demais 66,5% distribuem-se fora deste padrão, as manivas são adquiridas do próprio plantio (50,2%). Os agricultores que exploram áreas comerciais, como é o caso dos assentamentos, retiram as ramas com 8 a 12 meses de idade, provenientes do terço médio e inferior da planta (43,5%), pois assim suas reservas nutritivas poderão assegurar melhores índices de brotação e sobrevivência da planta. Após isto, as manivas são armazenadas por meio de empilhamento vertical à sombra (33,1%), isto se dá porque os períodos de colheita não coincidem com o período de plantio. As manivas são plantadas na posição horizontal (87%) e 89,1% dos produtores utilizam adubação orgânica onde 13% destes fazem cobertura vegetal entre as fileiras.

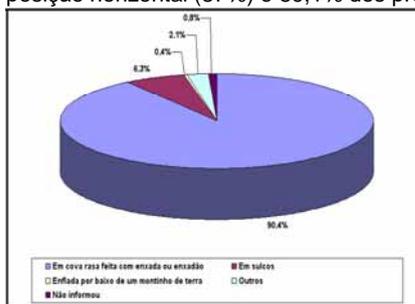


Figura 1. Percentual de como a mandioca é plantada nos assentamentos.

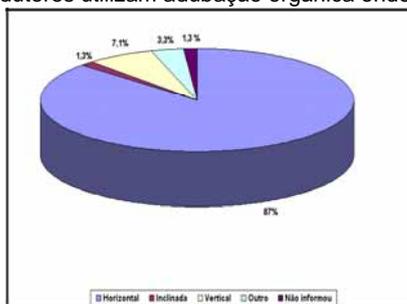


Figura 2. Percentual do modo em que as manivas são posicionadas para o plantio.

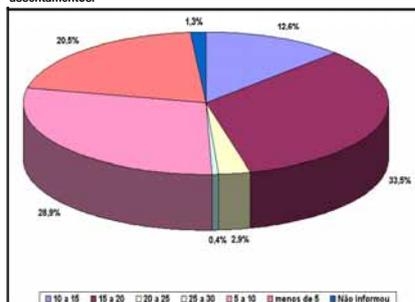


Figura 3. Percentual do tamanho em que os assentados cortam as manivas.

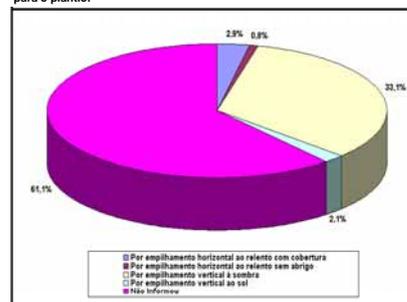


Figura 4. Percentual de como as manivas eram armazenadas.



Conclusões

As variedades mais plantadas são: Amarelinha, Cacau e Joaquinzinha, Palmeira e Tapiocqueira, com finalidade de uso *in natura* e produção de farinha e polvilho (31,8%).

Literatura Citada

AGUIAR, J. L. P.; SOUSA, T. C. R. de; SILVA, M. J. C. da (Ed.). **Censo de Empreendimentos Envolvidos no Arranjo Produtivo da Mandioca no Vale do Urucuia**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2006. No prelo.